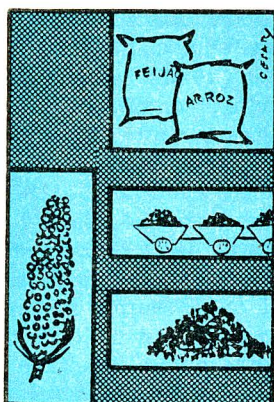


PIRANGA

MINAS GERAIS

B 149



Piranga significa “barro vermelho” e designa também uma planta da família das Begoniáceas, da qual os indígenas da região extraíam tinta vermelha para pintar o corpo.

Guarapiranga, que significa “pássaro vermelho”, era a denominação anterior de origem indígena. O bandeirante João de Siqueira Afonso, chefiando um grupo de paulistas, internou-se pela Capitania de Minas Gerais, vindo estabelecer na região banhada pelo rio Guarapiranga, sua base de operações, em busca de minerais preciosos.

Em fins de século XVII, achava-se em formação o povoado, que cresceu rapidamente até ser, em 1718, elevado à categoria de curato.



O distrito se deve à Provisão de 16 de fevereiro de 1718 e o Município à Lei provincial n.º 202, de 1.º de abril de 1841, ocorrendo a instalação em junho do ano seguinte. Suprimido pela Lei provincial n.º 1.249, de 17 de novembro de 1865, é restaurado, desmembrado de Mariana, por Lei provincial n.º 1.537, de 20 de julho de 1868, e reinstalado a 14 de março do ano seguinte. Mais tarde, a Lei provincial n.º 1.729, de 5 de outubro de 1870, confere à vila categoria de cidade.

Aparece na Divisão Administrativa, em 1911, com 9 distritos: Piranga, Pinheiros, Santo Antônio do Pirapetinga, Calambau, Oliveira, Braz Pires, Conceição do Turvo, Pôrto Seguro e Guaraciaba. Perde, porém, os dis-

tritos de Conceição do Turvo (1923), Braz Pires (1938), Guaraciaba (1948), Pôrto Firme, Piraguara e Calambau (1953) para formação de novos municípios. Atualmente, compõe-se do distrito sede e dos de Pinheiros Altos e Santo Antônio de Pirapetinga.

A Comarca, criada pela Lei provincial n.º 3.702, de 27 de julho de 1889, recebeu a denominação de Piranga, em face da Lei estadual n.º 11, de 13 de novembro de 1891. A Lei estadual n.º 375, de 19 de setembro de 1903, determinou sua supressão, o que se verificou a 21 de novembro do ano seguinte. Restaurou-a, porém, a Lei estadual n.º 663, de 18 de setembro de 1915, ocorrendo a reinstalação a 1.º de dezembro de 1917.

Há 4 advogados na sede da Comarca, em atividades profissionais.



Situa-se o Município na Zona Fisiográfica da Mata. Sua área de 672 km² limita-se com os territórios de Ouro Preto, Mariana, Pôrto Firme, Presidente Bernardes, Senhora de Oliveira, Lamim e Catas Altas da Noruega. Os principais acidentes físicos são os rios Piranga, Pirapetinga e Bacalhau, os morros Pimenta, Mata Onça e do Vicente, e a cachoeira do Pirapetinga.

A cidade, cuja posição é determinada pelas coordenadas de 20º 40' 45" S e 43º 18' 10" W.Gr., dista 109 km em linha reta de Belo Horizonte e fica a 500 m acima do nível do mar.

O clima é ameno, com temperaturas máxima de 31°C e mínima de 8°. As chuvas ocorrem no período de outubro a março.

A extração de carvão vegetal rendeu, em 1967, 350 toneladas no valor de NCr\$ 140,0 milhares.

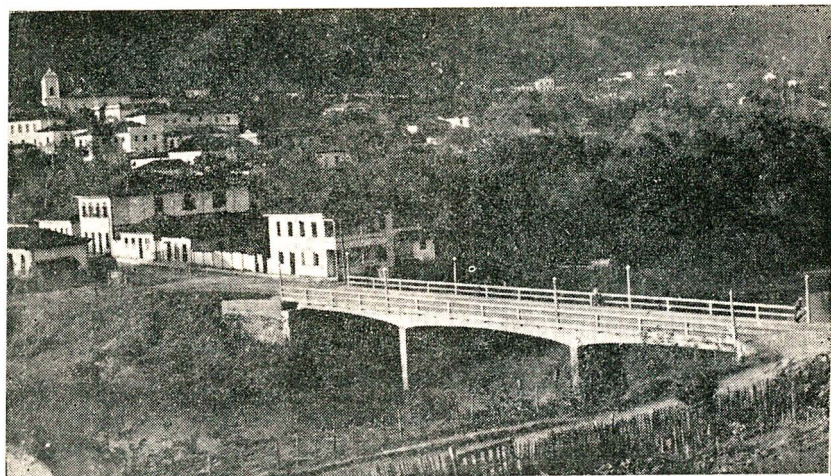


O Censo Demográfico de 1960 revelou uma população de 17.693 habitantes, 84,2% dos quais na zona rural.

A cidade possuía apenas 2.169 habitantes, denunciando-se um crescimento de 20% no último decênio de intervalo censitário. As vilas de Pinheiros Altos e Santo Antônio do Pirapetinga não abrigavam mais de 369 e 254 habitantes, respectivamente. Em todo o Município, havia 3.148 domicílios; 1.557 no distrito sede.

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, em 1.º de julho de 1968, o efetivo demográfico subia para 20.262 habitantes; a densidade demográfica era de 30 habitantes por km², contra 26 de 1960.

O Registro Civil, em 1967, anotou 570 nascimentos (34 natimortos), 106 casamentos e 196 óbitos (31 de menos de 1 ano).



Ponte Floriano Peixoto

Em 1967, a agricultura utilizou 9.245 ha, sendo a safra avaliada em NCr\$ 1,4 milhão. Para êsse valor o milho, cultivado em 4.680 ha e pesando 5.719 t contribuiu com 40,1%; o feijão em 1.755 ha e 1.144 t com 24,4%; o arroz em 1.070 ha e 1.091 t, com 19,1%; o café em 960 ha e 600 t, com 4,9%; a batata-inglesa em 14 ha e 84 t, com 2,5%; o alho, em 15 ha e 23 t com 2,4%; a cana-de-açúcar em 650 ha e 13.000 t com 2,3%.

Os 4,3% restantes foram cobertos pela laranja, banana, amendoim, tomate, abacaxi, fumo, mamona, manga, cebola, tangerina, mandioca, batata-doce, abacate, limão e pêsego.

Cadastrados pelo IBRA 2.438 imóveis rurais no mesmo ano.



A população pecuária, em 1966, somava 43.607 cabeças, avaliadas em NCr\$ 5.768,8 milhares e se compunha de 17.990 bovinos, que representavam 61,3% do valor total; 15.655 suínos, 20,5%; 4.620 muares, 12,0%; 4.168 eqüinos, 5,8%; 74 asininos, 0,3%. Existiam ainda 470 cvinos e 630 caprinos. As raças bovinas preferidas são gir e guzerá e a criação destina-se ao corte e à produção de leite. Esta última alcançou 869 mil litros, no valor de NCr\$ 113,0 milhares. O número de aves abrangia 51.000 galináceos e 6.000 palmípedes, aproximadamente, avaliados em NCr\$ 51,0 milhares.

A produção de ovos ascendeu a 94.220 dúzias, no valor de NCr\$ 47,1 milhares.



O número de estabelecimentos industriais, em 1.º de janeiro de 1968, elevava-se a 66. Em 1967, 135 pessoas trabalhavam em atividades industriais para obter uma produção de NCr\$ 94,8 milhares. Destacavam-se os produtos alimentares, com 81,0% do valor total, 110 operários e 54 estabelecimentos, seguido pelas bebidas, com 11 estabelecimentos, e o mobiliário, com 1.

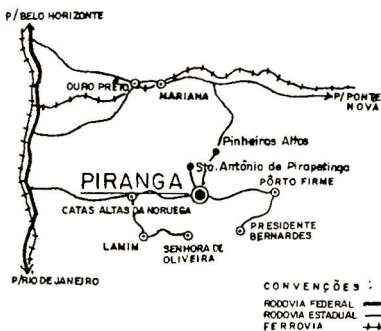
☆

Acham-se instalados no Município 37 estabelecimentos varejistas e 2 atacadistas. Há exportação de aguardente de cana, café, milho e feijão.

O movimento bancário se processa através de uma agência do Banco de Minas Gerais. Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1967, eram (em milhares de cruzeiros novos): caixa, em moeda corrente, 5,7; títulos descontados, 101,3; depósitos à vista e a curto prazo, 212,8; depósitos a prazo, 23,9.

☆

O Município é cortado por estradas de rodagem municipais. Liga-se a *Belo Horizonte*, de ônibus, em 6 horas, via *Conselheiro Lafaiete*; a *Brasília*, de ônibus, via *Conselheiro Lafaiete* e *Itaverá*, em 17 h e 30 min; a *Conselheiro Lafaiete*, em 4 h; a *Catas Altas da Noruega*, em 1 h e 40 min; a *Ouro Preto*, de automóvel, em 3 h e 20 min; a *Presidente Bernardes*, de automóvel, em 50 min; a *Senhora de Oliveira*, de ônibus, em 1 h; a *Pôrto Firme*, de automóvel, em 1 h e 40 min; a *Rio Espera*, de ônibus, em 2 h e 30 min; a *Mariana*, via *Ouro Preto*, em 3 h e 35 min.



Inscritos na Prefeitura Municipal havia, em 1967, 20 jipes, 4 ônibus (intermunicipais), 5 caminhões, 6 camionetas.

☆

As comunicações postais telegráficas são asseguradas por 2 agências da ECT. O serviço telefônico, a cargo da Prefeitura Municipal, consiste em 4 aparelhos instalados.

Há uma torre de TV, que retransmite as imagens do Canal 6-Tupi do Rio de Janeiro (GB) e Alterosa de Belo Horizonte.



A cidade se espraia por 17 ruas, 4 praças, 4 travessas e 1 jardim, além da Avenida São José. 25 logradouros são providos de luz elétrica.

Dos 454 prédios existentes, 357 são beneficiados por abastecimento de água, 305 pela rede de esgotos e 199 de ligações elétricas domiciliares.



Há na cidade 2 hotéis: Nôvo Horizonte e Familiar Hotel. São em número de 7 os bares e botequins e de 3 as barbearias.



O Hospital São Vicente de Paulo, conta com 21 leitos. Há 1 posto de saúde e prestam assistência profissional 1 médico, 3 farmacêuticos, 1 enfermeiro e 3 dentistas. As farmácias são em número de 3.



O Censo Escolar de 1964 encontrou 7.485 crianças até 14 anos (6.472 na zona rural), das quais 3.863 de 7 a 14 anos. Destas últimas, 2.494 freqüentavam escola (64,6%): 2.038 na zona rural e 456 na urbana. O índice de escolaridade do Estado era de 65,4%.

Dos 88 professôres regentes de classe, 40 eram normalistas, do sexo feminino (1 na rural), e 48 não normalistas (41 na rural). Os 3 não regentes achavam-se na zona urbana e eram do sexo feminino.

O ensino primário geral dispõe de 34 estabelecimentos, com 92 professôres. A matrícula, no início do ano letivo de 1967, subia a 3.013 alunos.

20 estabelecimentos, dos quais 2 grupos escolares com 28 professôres e 947 alunos, se localizam no distrito-sede (60 professôres e 2.043 alunos), 9 em Pinheiros Altos (16 professôres e 500 alunos) e 5 em Santo Antônio do Pirapetinga (16 professôres e 470 alunos).

No médio, há o Ginásio Leão XIII, com dois cursos: secundário, onde se matricularam no início de 1967, 211 alunos e lecionaram 9 professôres, e o normal, com 67 alunos e 7 professôres.



FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: José Bastos Távora

Existem 1 biblioteca particular, a Paroquial "Sedes Sapientis", com 580 volumes, 1 Grêmio Literário com 195 sócios, 2 corporações musicais (50 sócios), 2 associações desportivas (312 sócios), 1 tipografia e 1 cinema com 460 lugares.



As duas igrejas de Piranga são do século XVII:

A da *Boa Morte*, antigamente chamada "dos Pardos", domina grande parte da cidade. Funciona, hoje provisoriamente, como Matriz substituta.

A *Igreja do Rosário* situada numa planície, tem mais de 210 anos, visto já existir em 1758, ano que assinala a remodelação da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, atualmente demolida. A presunção é corroborada pelos arquivos da Irmandade do Rosário, cuja festa, denominada "Festa dos Prêtos", é celebrada nessa Igreja, desde aquela data.

Realiza-se, anualmente, nos dias 6 e 7 de janeiro, o tradicional congado "Folia dos Reis". Os componentes, com roupas características, entregam-se à "Dança do Congo" e entoam o "Canto da Embaixada" acompanhados de violas, cavaquinhos, pandeiros, reco-recos e chocalhos.



O Estado arrecadou, em 1967, NCr\$ 53,2 milhares e o Município NCr\$ 156,4 milhares. A despesa realizada pela Prefeitura foi de NCr\$ 141,5 milhares.

O orçamento municipal, para 1968, previu receita de NCr\$ 205,0 milhares e fixou igual despesa.

A arrecadação federal está a cargo da Coletoria de Conselheiro Lafaiete.



Inscritos até abril de 1968, 5.827 eleitores. A Câmara Municipal se compõe de 9 vereadores.